



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES

Reitor:

Prof. João dos Reis Canela

Vice-Reitor

Prof. Antônio Alvimar de Souza

Pró-Reitor de Pesquisa:

Prof. Rômulo Soares Barbosa

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

Direção:

Prof^a. Maria Ângela Figueiredo Braga

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Chefia:

Prof^a. Tânia Marta Maia Fialho

IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:

Coordenação e Análise:

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10^a MG

Auxiliar Técnico

Maria das Dores Ferreira

Estagiários:

Anna Paula Santos Paiva

Danilo Fernandes Ribeiro

Enio Alves Lacerda

Felipe Marcel Figueiredo Almeida

Fraudimi Rodrigues de Souza

Jusciléia Pereira da Silva

Sandra Alves Martins



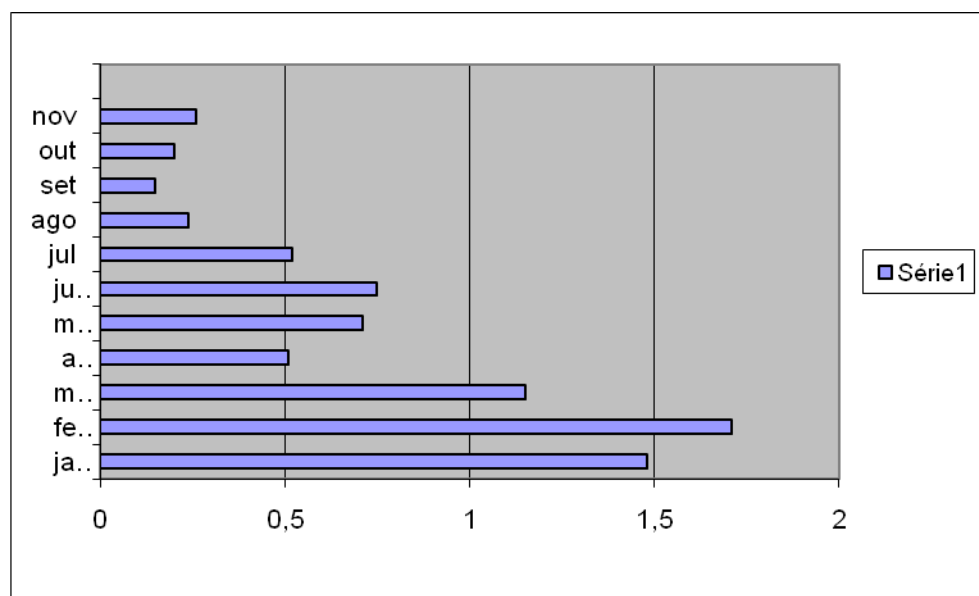
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR NOVEMBRO DE 2016

Em novembro de 2016 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,26%. Com esse resultado, o acumulado nos últimos 9 meses é de 7,72%. A variação do IPC/MOC nos últimos nove meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

Gráfico 1

Varição do IPC na cidade de Montes Claros – Janeiro a Novembro de 2016

Fonte: IPC/DEC/CCSA



Fonte: IPC/DEC/CCSA - Unimontes 2016

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 300 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.



Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de novembro de 2016.

TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – NOVEMBRO 2016.

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	-0,4	-0,08
2 VESTUÁRIO	2,19	0,13
3 HABITAÇÃO	0,27	0,07
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	0,20	0,02
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	0,18	0,01
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	1,17	0,09
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,70	0,02
ÍNDICE TOTAL		0,26

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação negativa de -0,24%, contribuindo com -0,08% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** farinha de mandioca, 8,52%; **massa para bolo, 7,05%; milho de pipoca, 6,65%;** açúcar, 5,21%; pudim em pó, 5,14%; polvilho, 4,83%; óleo de soja, 4,29%; água de coco, 3,61%; coco ralado, 3,42%; banha fresca, 3,37%; mortadela, 3,27%; salsicha granel, 3,02%; pão, 2,96%; presunto, 2,86%; molho de pimenta, 2,73%; sopão, 2,67%; gelatina em pó, 2,63%; vinagre, 2,32%; chá preto, 2,17%; água mineral e caldos, 2,15%; molho inglês, 2,22%; leite condensado, 2,21%; farinhaceo, 2,09%; palmito, 1,98%; fubá, 1,96%; azeitona vidro, 1,79%; tempero industrial, 1,66%; mostarda, 1,59%; requeijão cremoso, 1,42%; mel de abelha, 1,41%; farinha de milho, 1,06%. **Variações negativas:** leite longa vida, -11,00%; sardinha lata, -7,82%; queijo prato, -4,22%; maionese, -3,76%; sal, -3,59%; almôndegas, -3,51%; frutas em calda, -2,49%; maisena, -1,96%; catchup, -1,81%; massa de tomate, -1,74%; *bacon*, -1,87%; *toddynho*, -1,59%; café, -1,44%; farinha de trigo, -1,35%; margarina, -1,08%; groselha, -1,03%.
- In natura: Variações positivas:** abacate, 33,50%; alface, 17,53%; vagem, 8,93%; laranja, 8,62%; banana caturra, 8,49%; banana maçã, 6,80%; cará/inhame, 6,16%; maçã, 5,34%; pimentão, 4,78%; beterraba, 4,43%; uva, 4,07%; coco verde e seco, 3,14%; mamão, 2,14%; cebola seca, 1,76%; goiaba, 1,51%. **Variações negativas:** melão, -16,54%; tomate, -



6,75%; batata inglesa, -6,56%; chuchu, -6,12%; repolho, -4,07%; quiabo, -3,90%; brócolis, -3,88%; abacaxi, -3,79%; jiló, -3,13%; pêra, -2,80%; couve, -2,38%; batata doce, -2,00%; maxixe, -1,74%.

3. Elaboração Primária: **variações positivas**: carne bovina, 2,81%, miúdos e vísceras, 1,80%. **Variações negativas**: feijão, -9,46%; ovos, -5,61%; pescados, -5,49%; leite pasteurizados, -5,46%; arroz, -1,38%; carne suína, -1,57%.

Alimentação fora da Residência: **variações positivas**: salada de frutas, 7,14%; cervejas, 4,05%; refrigerantes, 3,84%; self service, 2,84%; salgadinhos, 1,44%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 2,19%, contribuindo com 0,13% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas**: cobertor de casal, 9,56%; colcha de pique/edredom, 8,81%; fronha, 4,35%; toalha de rosto 3,67%; lençol de solteiro 3,64%; lençol de casal 2,34%; pano de prato 1,42. **Variações negativas**: lençol infantil, -7,00%; toalha de banho, -3,12%; e cobertor de solteiro, -2,50%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas**: guarda chuva 20,00%; bolsa feminina, 18,40%; bermuda, 17,61%; short 16,04%; blusa de malha, 9,34%; lenço, 9,06%; saia, 7,44%; gravata 7,37%; relógio de pulso, 7,08%; pulseira 6,28%; vestimenta esportiva, 6,04%; boné 5,61%; acessório de bebe, 5,10%; mala/mochila, 4,98%; óculos, 4,88%; maio/biquíni, 4,72%; camisa 3,67%; roupão. 3,42%; calça social, 2,65%; terno 2,28%; pijama camisola 2,16%; e, conjunto de pagão 1,02%. **Variações negativas**: cinto -10,57%; conjunto infantil, -9,36%; cueca, -2,26%; meia, -1,86%; macacão, -1,81%; e, anel, -1,01%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas**: botões 4,00%; viés 2,15%; lâ/linha, 1,95% e, linha, 0,62%.
4. Calçados: **variações positivas**: tênis adulto, 8,75%; botina adulto, 7,86%; sandália, 3,47%; chuteira, 2,97%; sapato adulto, 2,91%. **Variações negativas**: chinelo -12,61% e, botina infantil -7,71%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: **variação positiva**: costureira, 8,84%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,27%, contribuindo com 0,07% para o resultado final. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **variação positiva**: gás de cozinha, 2,07%.
2. Despesas com Moradia: **variação negativa**: aluguel do imóvel, -1,80%.
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: alvejante 4,08%; desinfetante 3,58%; pilha, 3,04%; guardanapo, 2,94%; detergente 2,41%; saco de lixo, 2,18%; pasta para calçados, 2,08%; vela, 2,04%; sabão em pó, 1,48%; amaciante, 1,34%; limpa alumínio, 1,12% e sabão em barra, 0,75%. **Variações positivas**: toalha papel, -2,49%; cera para assoalho, -1,68%; escova para roupa, -1,41%.
4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas**: esquadrias, 9,10%; ferro, 4,18%; cal, 3,57%; diluente, 3,52%; tijolo, 3,23%; portas 2,97%; pedra rachão 2,94%; cerâmica, 1,96%; tomadas 1,75%; telha, 1,31%; caibro, 1,02%. **Variações negativas**: chuveiro, -13,98%; ardósia -6,25%; massa corrida, -5,79%; cano CVC -5,12%; tinta, -3,69%; lixas -3,33%; verniz, -3,00%; assento sanitário, -2,38%; torneira, -1,59%; cimento, -1,51%; espelho, -1,47%.



O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,20%, contribuindo com 0,02% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônicos: **variações positivas**: tablete, 11,04%; caixa de ferramentas 7,00%; secador de cabelo, 4,99%; antena parabólica 4,76%; aparelho telefônico 3,47%; máquina de costura, 3,80%; vídeo game, 2,94%; liquidificador 2,86%; tanquinho, 2,40%; rádio relógio, 2,34%; aparelho de som 2,12%; impressora 1,94%; espremedor de frutas 1,92%; batedeira de bolo, 1,80%; secadora de roupa 1,25%; fogão, 1,08% e freezer, 1,01%; **Variações negativas**: aparelho celular, -8,85%; ventilador -2,92%; ferro elétrico, -1,68%; forno micro-ondas -1,62%; geladeira, -1,48%; sanduicheira/tostador, -1,34%.
2. Veículos: **variação positiva**: bicicleta 4,66%. **Variações negativas**: motocicleta -5,06% e carro, -2,65%.
3. Móveis: **variações positivas**: %. **Variações negativas**:
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas**: baixela inox, 14,19%; decoração(abajur cortina, quadros), 10,00%; jogo de panela, 6,40%; talheres, 5,01%; jarra, 3,39%; aparelho de jantar/pratos, 2,50%; vasilhames de plástico, 2,21%. **Variações negativas**: panela de pressão, -2,62%; copo para bebidas, -2,29%; tabua de passar roupa -2,22%; filtro, -1,68%; cabide, -1,55% e, forma p bolo/tabuleiro, -1,30%
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis**.
6. Manutenção de Veículos: preços estáveis.
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis**.

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação positiva 0,18% contribuindo com 0,01%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **preços estáveis**.
2. Transportes: **preços estáveis**.
3. Combustível: **variação positiva**: álcool, 2,46%.
4. Gastos com Veículo: **variações positivas**: estacionamento, 2,30%. Variação negativa: lubrificação, -4,45%.

5. O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 1,17%, contribuindo com 0,09% para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **preços estáveis**.
2. Medicamentos: **variações positivas**: Anti-depressivo, 6,26%; expectorante, 4,52%; digestivo, 2,94%; hipertensão, 2,18%. **Variação negativa**: Anti-térmico, -1,98%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: palito para unha, 12,50%; estojo de maquiagem 12,67%; lixa para unha, 10,10%; iodo 8,87%; perfume 8,69%; pó facial, 8,33%; creme de barbear, 6,25%; esmalte 5,87%; acetona, 5,84%; talco 5,14%; escova de cabelo 5,00%; cotonete 4,97%; mascara capilar 4,85%; lamina de barbear, 4,55%; esparadrapo 4,42%; gaze, 4,41%; mamadeira 4,40%; pente 4,38%; álcool 4,29%;PVPI, 4,03%; barbeador, 3,80%; Ban-Aid, 3,35%; batom, 3,33%; tintura para cabelo 2,84%; manteiga de cacau, 2,64%; gel fixador 2,06%; papel higiênico 1,94%; escova dental, 1,78%; grampo, 1,59%; algodão 1,44%; creme para pele 1,40%; creme alisante 1,24%. **Variações negativas**: alicate de unha, -3,86; água oxigenada -3,50%; amônia, -1,88%; desodorante -1,33%.



4. O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4.1810), apresentou Variação positiva de 0,70% contribuindo com 0,02%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas:** caderneta, -5,08%; pincel, 5,00%; lápis, 4,46%; porta Lápis, 4,13%; caderno, 1,80%; tinta guache, 1,54%; folha papel, 1,18%; cola, 0,90%; caneta, 0,64%. **Variações negativas:** mochila, -6,24%; tesoura, -3,74%; compasso, -2,26%; bolsinha, -1,37%; cartolina, -1,18%.

1. Educação/Cursos: **variação positiva:** livros, 2,93%.
2. Despesas com serviços pessoais: **Variações positivas:** fósforo, 7,50%; brinquedo, 6,06%; cartão, 6,51%; revistas, 2,68%. **Variações negativas:** auto escola, -4,33% e, bola, -2,84%.



ALIMENTOS DESACELERAM O CUSTO DA CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Novembro de 2016, variação negativa de -1,75 pontos percentuais em relação a Outubro de 2016.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 880,00 (Oitocentos e Oitenta Reais) utilizou, em Novembro de 2016, 35,27% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 310,41 (Trezentos e Dez Reais e Quarenta e Um Centavos) em oposição a R\$ 315,95 (Trezentos e Quinze Reais e Noventa e Cinco Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 569,59 (Quinhentos e Sessenta e Nove Reais e Cinquenta e Nove Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Novembro de 2016, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 96 horas e 32 minutos, em oposição a 98 horas e 16 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações negativas ficaram por conta da Batata inglesa, -13,01%; Tomate, -12,0%; feijão, -10,02%; Leite tipo C, -9,01%; margarina, -3,05%; arroz, -2,03% e, café, -1,56%.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Novembro de 2016.



TABELA 2
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2016.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		OUTUBRO	NOVEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	
1. Carne Bovina	4,5kg	76,77	78,92	23h 54'	24h 34'	2,80
2. Leite tipo C	6,0 l	17,20	15,65	05h 21'	04h 52'	-9,01
3. Feijão	4,5kg	27,03	24,32	08h 24'	07h 34'	-10,02
4. Arroz-amarelo	3,6kg	9,35	9,16	02h 54'	02h 51'	-2,03
5. Farinha	3,0kg	14,79	14,9	04h 36'	04h 38'	0,74
6. Tomate	12,0kg	41,0	36,08	12h 45'	11h 14'	-12,0
7. Batata	6,0kg	16,75	14,57	05h 12'	04h 30'	-1301
8. Pão de Sal	6,0kg	74,97	77,22	23h 20'	24h 02'	3,0
9. Café	300 g	6,39	6,29	01h 59'	01h 57'	-1,56
10. Banana-caturra	7,5kg	16,93	18,28	05h 16'	05h 41'	7,97
11. Açúcar	3,0kg	6,49	6,82	02h 01'	02h 07'	5,08
12. Óleo	750ml	2,38	2,48	00h 44'	00h 46'	4,20
13. Margarina	750g	5,90	5,72	01h 50'	01h 46'	-3,05
TOTAL		315,95	310,41	98h 16'	96h 32'	-1,75

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

O IPC de Montes Claros apresentou uma variação positiva em Novembro de 0,26% e foi influenciada principalmente pela alta nos preços dos artigos de vestuário e habitação. Nos artigos de vestuário, essa alta vem sendo repetida ano a ano em decorrência das festividades de final de ano. O grupo habitação apresentou destaque para preço do gás de cozinha, material de construção e produtos de higiene e limpeza que vem, desde o início do ano, pressionando a inflação.

Um fato importante e que merece destaque por parte do consumidor é o do grupo alimentação que pelo segundo mesmo consecutivo vem sofrendo queda nos preços. O destaque é para o preço de alguns itens básicos como a batata, feijão e leite que tem apresentado redução em seus preços



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC
Departamento de Economia

9

em decorrência da maior oferta de produtos bem como do resultado das chuvas que já caem em algumas regiões do país.